



## MONONUCLEOSE INFECCIOSA NA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ PINHO JATAÍ; BRENDA SANTOS DE SOUZA SIEBRA; SÁRVIA TEIXEIRA  
NORONHA MARTINS CAVALCANTE; SILVIA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** O vírus Epstein-Barr (EBV) é o principal agente causador da doença aguda conhecida como mononucleose infecciosa (MI). A maioria (90 a 95%) da população mundial apresenta distribuição assintomática e subclínica da infecção pelo EBV, mas na pandemia houve uma mudança desse status devido aos casos de MI em pacientes com COVID-19. **OBJETIVOS:** Avaliar as causas da ocorrência de MI na COVID-19. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo a partir da busca ativa de artigos das bases de dados LILACS/MEDLINE, 2020-2022. As palavras-chave (COVID-19/SARS-CoV-2/EBV/Coinfection) possibilitaram a seleção de cinco artigos, norteando os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Na infecção primária, o EBV se espalha, pois não há resposta imune inicial que o detenha. Porém, quando a imunidade adaptativa está pronta, o EBV torna-se latente e permanece nas células B durante toda a vida. Porém, esse status pode ser afetado por fatores ambientais, uma vez que a coinfeção pelo SARS-CoV-2 pode reativar o EBV, com consequente desenvolvimento da MI, aumentando o risco de morte. Além disso, alguns estudos têm mostrado que o próprio SARS-CoV-2, em indivíduos EBV soronegativos, pode causar MI, uma vez que invade a cavidade oral e infecta as células linfoides das amígdalas, de forma semelhante à forma como o EBV infecta as células B das amígdalas. Os sintomas apresentados por esses pacientes foram febre alta, edema dos linfonodos cervicais bilaterais e aumento das enzimas hepáticas e linfócitos atípicos (26%), sugerindo MI. Porém, nos casos de coinfeção de SARS-CoV-2/EBV, os pacientes com COVID-19, mas EBV soropositivos, tendiam a ter um risco maior de febre e um nível mais alto de atividades de enzimas hepáticas do que os pacientes com COVID-19/EBV soronegativos. Diante disso, os autores sugerem que mesmo que os pacientes apresentem sintomas típicos de MI por EBV, o diagnóstico sorológico deve ser realizado, devido a possibilidade de ser COVID-19 em pacientes EBV soronegativos. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia de COVID-19 foi sugerido que a MI pode se manifestar em casos de coinfeção SARS-CoV-2/EBV ou em infecções isoladas pelo SARS-CoV-2. Entretanto, para o tratamento adequado, faz-se necessário a sorologia para EBV para se descartar a reativação ou a coinfeção do SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** Epstein-barr (ebv), Covid-19, Coinfeção, Sars-cov-2, Mononucleose infecciosa.